

# MG Transplantes e veteranos da Força Aérea promovem ação conjunta pela doação de órgãos

Seg 06 maio

O MG Transplantes (MGTX), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), impulsiona a política de parcerias com setores da sociedade, com objetivo de ampliar a campanha de conscientização para a doação de órgãos e tecidos. Em 2023, o número de doadores e de cirurgias no estado cresceu 20% em comparação ao período pré-pandemia.

A primeira ação de 2024 ocorreu no sábado (4/5), quando o MGTX e a Associação de Veteranos da Força Aérea Brasileira de Minas Gerais (AVFAB-MG) levaram informação e incentivaram a adesão à doação de órgãos e tecidos pela população mineira em cinco pontos estratégicos de Belo Horizonte e no Aeroporto Internacional de Confins.

O cirurgião e diretor do MGTX, Omar Lopes Cançado, destaca a importância da conscientização. “Quanto mais esclarecidas as pessoas estiverem, maior será a aceitação do processo e, conseqüentemente, a decisão pela doação. Com isso, conseguimos aumentar o número de transplantes realizados”, explica.

## Nova vida

A estudante Maria Izabel Ramos, 19 anos, foi uma das pessoas que passou pela Praça da Liberdade e elogiou a ação. Aos 8 anos a jovem recebeu um novo rim. “Eu fazia hemodiálise, não crescia como uma criança normal, não conseguia viver bem. O transplante foi uma bênção. Graças à família do meu doador, ganhei a possibilidade de viver bem, com saúde e feliz”, afirmou.

## Amplitude de práticas

No ano passado, junto com a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), foi instituído incentivo financeiro para os hospitais tanto para a captação de órgãos e tecidos como para a realização de transplantes. A ação integra a política continuada de Ampliação à Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos de Minas Gerais, cujos resultados são esperados a médio prazo.

Nesse rol se encontram, ao lado da busca ativa de órgãos e tecidos, a campanha Setembro Verde, realizada anualmente no mês de setembro, e sua veiculação, ao longo do ano, em mídias de grande alcance como rádios, televisões e jornais; além da certificação e do treinamento das comissões intra-hospitalares para doação de órgãos e tecidos para transplantes (CIHDOTT's)

## Lista de espera

Embora o volume de doações no estado tenha sido o melhor da última década em 2023, a fila de espera aumentou. De acordo com o MG Transplantes, até o dia 29/4 deste ano, em Minas Gerais, 7.514 pessoas aguardavam por um transplante. Segundo a Associação Brasileira de Transplantes

de Órgãos (ABTO), em 2023 3.014 óbitos foram registrados na fila por transplante.

Omar Cançado explica que o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Ministério da Saúde, é o responsável por gerir a lista única de espera por transplantes no país. O diretor do MGTX acredita que a recente campanha para a autorização eletrônica de doação de órgãos (AEDO), pode contribuir para a discussão sobre o assunto e facilitar a tomada de decisão pela família, que terá um documento oficial que comprova o desejo de doar expresso pela pessoa que faleceu.